

## O respeito não caiu de moda

Luiz Marins



Você pode não acreditar, mas o respeito não caiu de moda. Uma das maiores reclamações de clientes e mesmo colegas de trabalho é a falta de respeito. A falta de respeito no tratamento entre as pessoas gera baixa qualidade no próprio conteúdo do trabalho. Tudo perde a qualidade, quando não se tem qualidade no tratamento entre as pessoas.

Chamar clientes de “fofo, fofa, queridinho, queridinha, benzinho, etc.” não é do agrado da maioria das pessoas que recebem, muitas vezes surpresas, esse tipo de tratamento.

Da mesma forma é no ambiente interno de trabalho. Chefes que chamam subordinados por apelidos, diminutivos, formas jocosas, pensam estar agradando, mas na verdade estão perdendo o respeito e não estão se dando ao respeito. Agindo assim, não tardará para que os subordinados também o chamem de apelidos que ele por certo não gostará.

Da mesma forma é o modo de se vestir, se trajar. Trajar-se bem, respeitosa-mente, é fundamental para o bom ambiente de trabalho. Já vi clientes comentando os trajes mínimos de uma recepcionista dizendo que “uma empresa que permite aquele traje numa funcionária não pode ser uma empresa séria e confiável.” Conheço empresas em que, por falta de um “código de trajar-se”, as pessoas perderam a noção do ridículo e o clima empresarial ficou sensivelmente prejudicado. Assim, o velho e bom respeito é e será sempre bem-vindo.

Ninguém está pregando o exagero do excesso de formalidades no tratar e no trajar. Mas todos nós sabemos quando estamos exagerando em nossas liberdades e devemos ter consciência da hora de mudar nosso comportamento.

Faça uma análise de seu ambiente de trabalho. Veja como as pessoas se tratam e tratam os clientes, fornecedores, prestadores de serviço, etc. Será que não está havendo excessos de liberdade que resvalam à falta de respeito e que devem ser corrigidos a tempo?

Pense nisso. Sucesso!